

Síntese das ações desenvolvidas para a execução da 10ª edição do Encontro Nacional de Preparação Online para Pretendentes à Adoção

1. DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

O Encontro Nacional de Preparação Online para Pretendentes à Adoção é resultado da iniciativa da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado do Paraná, do Conselho de Supervisão dos Juízos da Infância e da Juventude e da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude. Conta com o apoio da Escola Judicial do Paraná, do Conselho Nacional de Justiça, da Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção e do Grupo de Apoio à Adoção Consciente, para a concretização dos objetivos a que se propôs. A responsabilidade pelo evento fica a cargo da Comissão Organizadora composta da seguinte forma: Juiz de Direito Doutor Sérgio Kreuz; Psicólogas Judiciárias Angela Regina Urio Liston e Ângela Sanson Zewe; Assistente Social Judiciária Letícia Sampaio Pequeno; consultoras Halia Pauliv de Souza e Renata Pauliv de Souza Casanova; membros da equipe Ejud, Luciana Salles Worms, Carly Urbietta Martins, Samuel Pereira do Vale Neto e Juliana Fischer, com apoio da Psicóloga Denise Vosnika e da Assistente Social Adriana Campos.

A 10ª edição teve como objetivo geral oportunizar a participação dos/das postulantes à adoção, em encontros de reflexão para a Adoção, como previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu art. 197-C:

*“§ 1o É obrigatória a participação dos postulantes em programa oferecido pela Justiça da Infância e da Juventude, preferencialmente com apoio dos técnicos responsáveis pela execução da política municipal de garantia do direito à convivência familiar e dos grupos de apoio à adoção devidamente habilitados perante a Justiça da Infância e da Juventude, que inclua preparação psicológica, orientação e estímulo à adoção inter-racial, de crianças ou de adolescentes com deficiência, com doenças crônicas ou com necessidades específicas de saúde, e de grupos de irmãos.”
(Redação dada pela Lei nº 13.509, de 2017).*

Verifica-se que a realização do curso 100% on-line oportunizou e promoveu informações e orientações em assuntos relacionados à preparação para Adoção com as seguintes temáticas:

- ✓ Expectativas e motivações para adoção
- ✓ Ressignificando a adoção: mitos, preconceitos e estereótipos
- ✓ Aspectos Legais da Adoção
- ✓ Criança idealizada X Criança real
- ✓ O desenvolvimento da criança e do adolescente
- ✓ A origem da criança e do adolescente e seu novo núcleo familiar

2. DA PARTICIPAÇÃO NA EDIÇÃO

Essa edição teve a participação de 21 Estados mais Distrito Federal e **1063** inscritos, distribuídos da seguinte forma:

ESTADOS	INSCRITOS/AS
Alagoas	8
Amazonas	3
Bahia	45
Ceará	3
Distrito Federal	4
Espírito Santo	1
Góias	1
Maranhão	14
Mato Grosso	1
Mato Grosso do Sul	4
Minas Gerais	17
Pará	1
Paraíba	23
Paraná	869
Piauí	1
Rio Janeiro	7
Rio Grande do Norte	9
Rio Grande do Sul	6
Rondônia	1
Santa Catarina	13
São Paulo	29
Tocantins	3
Total	1063

Perfil dos/das participantes:

Pretendente à adoção	922
Profissional atuante na área	95
Aluno de graduação	32
Comunidade em geral (sem intenção de adotar)	14

Características Étnico-Raciais dos/das Participantes	
Preto	52
Pardo	280
Amarelo	24
Branco	692
Sem resposta	15

3. DOS PRÉ-ENCONTROS

A 10ª Edição do Encontro Nacional de Preparação On-Line para Pretendentes à Adoção contou com três pré-encontros que tiveram como objetivos:

- Abordar a importância da atuação das equipes interprofissionais no acompanhamento dos/das pretendentes durante a 10ª. Edição.
- Conscientizar as/os profissionais sobre a coparticipação e a corresponsabilização na preparação dos/das pretendentes.
- Ambientar participantes e pretendentes com a plataforma virtual e possibilitar que aprendam o caminho, minimizando a ansiedade do momento do Encontro diante da necessidade de assistirem às palestras AO VIVO.

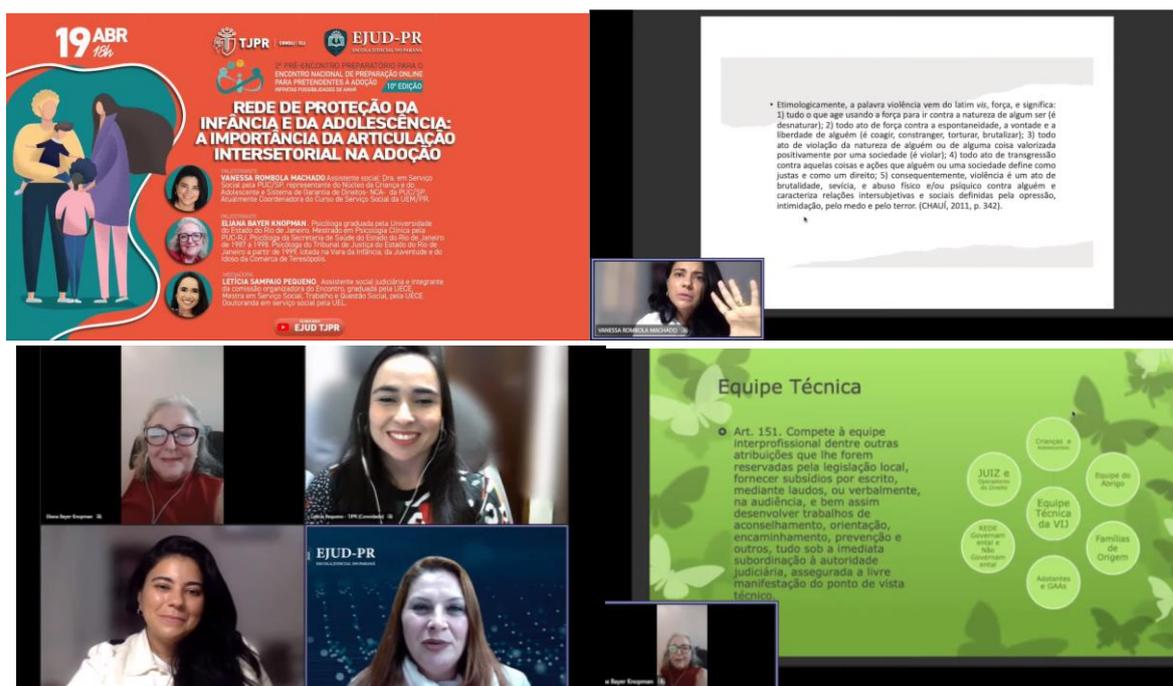
2º Pré-Encontro: Rede de proteção da Infância e da Adolescência: a importância da articulação intersetorial na Adoção.

Participantes: Vanessa Rombola Machado, Eliana Bayer Knopman, Juliana Fisher e Letícia Sampaio Pequeno.

Data: 19/04/2022 às 18h.

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=itGAWXOsEIM>



O segundo pré-encontro teve 1.431 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

- 

Felipe Alves patrick e felipe feliz em participar do encontro meus parabens pelo acolhimento q a equipe do forum de paranavai esta nos dando no processo de adoção psicologa maravilhosa
- 

Angela Emilia de Almeida Coral Ótima explicação Vanessa, gostamos muito, obrigada.
- 

Ana Cristina Batista Quadros gostaria de saber se tiver uma criança para adoção na minha cidade a preferência vai ser de quem mora na mesma cidade ?
- 

Michellen Coutinho Excelente Vanessa. Precisamos de políticas publicas que garatem o acolhimento das familias e da crianca e do adolescente.
- 

Ângela Zewe Sim @Ana Cristina Batista Quadros, o critério geográfico é respeitado
- 

Rafael Alexssander de Lima Gostaria de registrar elogio para nossa Comarca Foz do Iguaçu/Pr. Vara da Infância e Juventude pelo atendimento e apoio inicial.

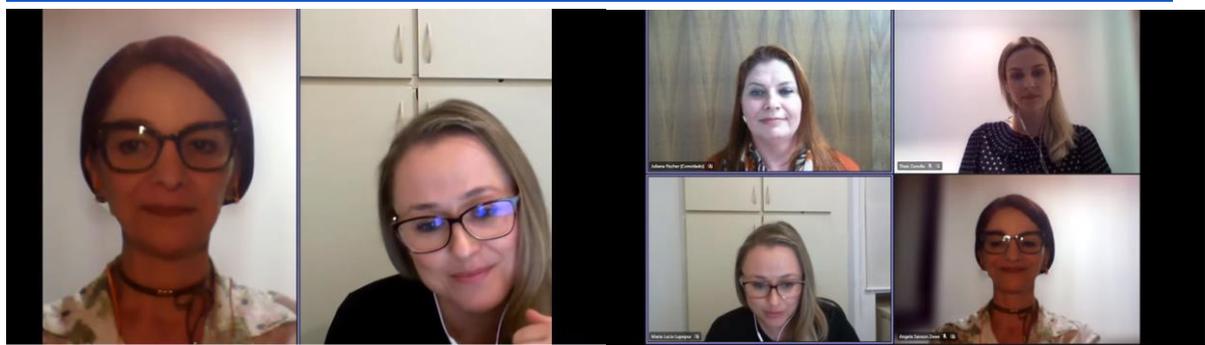
3º Tema: O Trabalho das equipes técnicas (judiciário e rede de proteção) na adoção: Relato de Caso.

Participantes: Maria Lúcia Lupepsa, Thaís Zanolla, Juliana Fisher e Ângela Sanson Zewe.

Data: 26/04/2022 às 18h.

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=SHUFqOObAgk>



O terceiro pré-encontro teve 1.458 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">  Rafael Alexssander de Lima Obrigado! Como é importante divulgar e compartilhar experiências com todos nós.  Patrícia Palhares A.dot transformando a vida de muitas crianças e adolescentes!!!  Luci Alessandra da Silva Mascarenhas Excelente palestra. Parabéns a todas as envolvidas  Bruna Vilarino Ja tinha muita vontade de adotar grupo de irmãos, agora é certeza de nossa escolha. | <ul style="list-style-type: none">  Nádia Coldebella que história emocionante  manoella silva ahhh que história mais linda, cheia de sensibilidade por parte da equipe, parabéns pelo trabalho  Maicon Dos Santos Batista Que tenha mais e mais casos assim de irmãos que permanecerem juntos, é tão bom respeitar ao máximo esses sentimentos de não querer se separar de seus irmãos. |
|--|--|

4. DOS MÓDULOS

Módulo de abertura e Ambientação - Curso de adoção

Participantes: Gina Khafif Levinzon

Data: 03/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/54I0B4CLo6k>

Temas: Dra. Gina falou fatores que não podem motivar a adoção: caridade; luto pela infertilidade. Ela contou que os pais e as mães poderiam contar com ajuda. Ela abordou sobre a desidealização do processo de adoção e narrou que os pais e as mães precisam ter mais paciência, mais manejo, até que os traumas possam ir sendo amenizados. O módulo de ambientação teve 3.347 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:



Isis Carla Estou habilitada há quase 5 anos, estou aqui para adquirir mais conhecimentos e reciclar, pois o meu curso preparatório aconteceu em 2017.



Victor Campos História humana comum com muitas particularidades. Que reflexão interessante, Dra. Gina.



Barbara Daniane Mendes Marques Acho que todo sentimento é construído com o tempo, com a convivência.



Maria de Lourdes Simões de Freitas que história linda e emocionante



Lysia Paula Barros Zanferrari Que história linda! Que Deus os abençoe!



Alexandra Rodrigues Gil Esse depoimento, assim como outros, nos ensinam muito sobre a realidade, a superação, a dedicação e o que significa o verdadeiro amor. Cada história é sempre emocionante.

Módulo 1 - Expectativas e motivações para adoção

Participantes: Hália Pauliv de Souza; Suzana Sofia Moller Schettini

Data: 05/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/EkbgKuuC6CI>

Temas: Foram expostos os desafios, as alegrias, as expectativas e as motivações para a adoção. Alguns desafios ditos: desafio do tempo, desejo por igual. É preciso que se invista em uma sabedoria adotiva, aprofundando cotidianamente conhecimentos e aprendizados. Você já pensou sobre as crianças e adolescentes que estão esperando ter uma família? E nesse trajeto, elas têm incertezas, medos, abandonos e muitas vezes desejam saber sua história real.

Importante entender a adoção como ato jurídico, mas também especialmente, a adoção se caracteriza como fenômeno essencialmente psicológico.

Crucial compreender que as crianças precisam ser adotadas para serem filhos/as. Então, será que eu compreendo que a criança que vem por adoção não é para fazer companhia na velhice, ou por que não fui mãe/pai pela via biológica?

Por fim, é preciso que seja clara a verdadeira motivação que leva à adoção. E se perguntar: O que está de acordo com a minha possibilidade? É preciso estar tranquilo/a na escolha da adoção e enfrentar os desafios que nunca saberemos quais são, porque cada criança/adolescente é diferente.

O primeiro módulo teve 2.545 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

 <p>Janaina Jacob Que emocionante esse depoimento</p>	 <p>Jullia de Paiva Baixar a ansiedade é um desafio... por aqui já nos sentimos grávidos desde o dia que entregamos os documentos</p>
 <p>Maria de Lourdes Simões de Freitas Que história linda e emocionante</p>	 <p>Rosely Rose explicação maravilhosa</p>
 <p>Lysia Paula Barros Zanferrari Dra Hália, me emocionei com a sua emoção! Não tem como não se emocionar com esse curso preparatório de adoção!</p>	 <p>Elizabeth Jordão Nossa vivi tudo isso com a adoção do meu filho e me emociono agora com suas colocações</p>

Módulo 2 - Ressignificando a adoção: Mitos, Preconceitos e estereótipos

Participantes: Sara Vargas; Danielle Furlan da Silva Motter; Lucimaira Cabreira

Data: 10/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: https://youtu.be/M6_JEw5wdQ0

Temas:

Sara Vargas: Importância dos pais reconhecerem as diferenças, pois tem mais possibilidades de exercer a parentalidade com sucesso, criando um ambiente familiar que lidam abertamente com as especificidades da adoção. Ou seja, reconhecer as diferenças é importante para a saúde do contexto familiar. Precisamos adotar a história, as dores, o luto, as perdas e as vivências da criança. É preciso que a criança seja estimulada a não ter vergonha, a não ter culpa, e isso requer tempo para que possam elaborar isso. Marcas que foram deixadas por relações traumáticas, e só podem ser ressignificadas por novas relações, com identidade e autoestima positiva.

Lucimaira Cabreira: Você conhece o acolhimento familiar? É uma realidade que ocorre antes da adoção, ou seja, na transição do acolhimento para a adoção. Trata-se de uma medida de proteção em que uma família que se dispõe a cuidar por um tempo determinado de criança e adolescente com atendimento singular e especializado, pois há acompanhamento profissional, em que se estabelece vínculo entre quem acolhe as crianças.

Danielle Furlan da Silva Motter: É necessário compreender que crianças/adolescentes trazem experiências anteriores à colocação na família adotiva, incluindo as vivências na família biológica, bem como no acolhimento, com perdas de figuras de apego. Também tem que estar claro que a idade do filho/a irá influenciar nos desafios a serem enfrentados. A verdade deve crescer com a criança, ou seja, algumas particularidades acompanham nossos filhos/as, as quais devem ser respeitadas e trabalhadas, para que não só a

criança/adolescente, mas a relação entre ela e os pais/mães se fortaleça e cresça saudável. Por fim, é preciso fortalecer a decisão de receber um filho/a por um caminho singular. O segundo módulo teve 2.519 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

	Rosely Rose módulo maravilhoso.boa explicação		rita adriana chicarelli ruiz esse tema abordado foi extremamente importante, o exemplo dado pela dra Sara ajudara muitas familias, parabens
	Angelica Gonçalves É muito importante estar bem preparado para lidar com cada questão para não prejudicar a criança .		Paulo Sérgio Excelente palestra. É um grande desafio a adoção e também um ato de amor.
	VITORIA TODERO ULIANA Que legal!! historia de vida, muito importante ouvir a criança, suas historias, cria ma fantasias...sentimento de lealdade..lvete		Janaína Jacob Ótima reflexão
			Renato de Oliveira Grande palestra, colocações mto relevantes

Módulo 3 - Aspectos legais da adoção

Participantes: Alberta Emilia Dolores de Goes; Dra. Luciana Linero; Dra. Noeli Salete Tavares Reback

Data: 12/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/6BLWSsJf0S0>

Temas:

Dra. Noeli Salete Tavares Reback: A função do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento é compilar as principais informações e dar visibilidade a todas as crianças e adolescentes acolhidos/as no Brasil, tendo avaliações trimestrais sobre a situação do acolhimento. Importante frisar que os pretendentes devem ser habilitados/as na comarca da sua residência, e após cadastrados/as, devem sempre manter atualizados os dados e as informações. Temos hoje 29.547 crianças acolhidas, dessas 4140 aptos/as para adoção. Quanto aos/às pretendentes, temos 33.112 habilitados/as. Por fim, o SNA é uma forma de concentrar informações prioritárias na garantia de direitos de crianças e de adolescentes.

Dra. Alberta Emilia Dolores de Goes: Criança e adolescente são sujeitos de direitos e precisamos olhar com responsabilidade e com atenção, pois não são objetos que podem ser “trocados/devolvidos”. Não são páginas em branco, tem personalidade, história, medos. Na vida, conhecer pessoas requer tempo, e ser pai e mãe também, então conhecer a história dela/dele, os vínculos que fez no acolhimento, para que possa sentir segurança quando chegar na nova família. Importante ressaltar que há o tempo jurídico, o tempo da criança e também o tempo das famílias adotivas, as quais precisam construir uma relação racional e preparada, pois adoção é construção. Por fim, o estágio de convivência não é um “test drive!”, precisa ser feito de forma responsável.

Dra. Luciana Linero: A adoção é o último recurso para que algumas crianças e adolescentes tenham uma família. A prioridade é tentar que permaneçam em suas famílias de origem. Podem ser adotadas crianças e adolescentes até 18 anos. Quanto aos adotantes, precisam ser 16 anos mais velhos que a criança. Adoção é irrevogável e a devolução é violação aos direitos, e descumprimento dos deveres no que tange ao poder familiar. Importante saber que as crianças também idealizam sua família adotiva e a adoção é a forma de se assegurar uma família de forma responsável. Não há devolução legal, mas sim nova Destituição do Poder Familiar

O terceiro módulo teve 2.006 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

 <p>C Cristiano Parente Esse curso está sendo essencial para pais ansiosos do Brasil inteiro. Muito obrigado a todos envolvidos!</p>	 <p>A André Obici minha esposa Taisa e eu estamos adorando muito as palestras. São bem esclarecedora</p>
 <p>marinei de jesus A criança tb deve esta cadastrada para adoção?</p>	 <p>Karen Gimenez Adorei terem disponibilizado os slides pra gente da palestra passada, puder reler várias vezes pra ter maior conhecimento. Poderiam disponibilizar hoje novamente? Obrigada!!</p>
 <p>Ângela Zewe Sim @marinei de jesus , no SNAA constam as famílias habilitadas e as crianças e adolescentes disponíveis à adoção</p>	

Módulo 4 - Criança idealizada e a Criança real

Participantes: Marcia Campos Eurico; Angelica Gomes da Silva; Adriana Milczewsky Rendak; Lislelis Izar

Data: 17/05/2022 às 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/tMdeRIqarA>

Temas:

Marcia Campos Eurico: Precisamos entender como o racismo se expressa, o qual hierarquiza lugares e as formas de organização da sociedade. Assim, o papel fundamental é fazer com que crianças e adolescentes sejam fortalecidos para que possam enfrentar essa realidade dura da discriminação racial, pois o racismo faz com que a diferença seja tratada como desigualdade.

Desse modo, é urgente oportunizar o conhecimento sobre o grupo racial que a criança/adolescente pertence, pois somos diferentes, e para nos constituímos enquanto uma família é preciso haver esse reconhecimento. Isso porque a intenção de termos a igualdade só se efetiva olhando a criança como uma criança única e diferente, com temperamento, história e memórias. Discutindo sobre a imagem, sobre o cabelo, positivando a imagem com ações educativas e experiências afetivas. Por fim, a adoção inter-racial é pensar que temos que oportunizar para a criança/adolescente se descobrir enquanto ser diferente tem suas qualidades e suas limitações.

Angelica Gomes da Silva: “É preciso uma aldeia para se educar uma criança”. Partindo deste provérbio africano, nenhuma pessoa aprende e se desenvolve somente a partir dos valores da sua família nuclear, mas também em acordo com toda a comunidade em que vive e se relaciona”. O processo de tornar-se pai, mãe e filho se dá em um contexto coletivo, pois a adoção é uma construção de laços escritos na cultura, para vínculos, entender que vamos precisar de um processo para além da biologia, pois é um processo ligado a questões profundas e subjetivas. Quando adotamos, há questões particulares sobre essa forma de filiação que vou precisar conhecer para me fortalecer. Tomar a decisão de adoção exige clareza, responsabilidade e muito desejo, pois exige tempo, investimento e dedicação. Precisamos entender que o/a filho/a vem com marcas, com histórias, como um livro, não podemos arrancar nenhuma página.

Adriana Milczewsky Rendak; Lislelis Izar: A.DOT – aplicativo gratuito disponível para as plataformas Android e IOS. Busca famílias para crianças maiores, adolescentes, grupos de irmãos e acolhidos com deficiência ou problema de saúde que estão APTOS para adoção, mas não tem pretendentes habilitados que se interessem por eles. O acesso ao A.Dot só é permitido para pessoas habilitadas à adoção, somente os que forem cadastrados. Ninguém que entrou no A.dot.

O quarto módulo teve 1.946 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

 <p>Mario Nazare A série This is Us fala muito sobre essa questão da adoção inter-racial e a necessidade da criança de encontrar uma conexão...vale muito a pena assistir</p>	 <p>Paulo Sérgio Boa noite. Excelente reflexão. Não podemos negar a necessidade de afirmação em um País racista como o nosso. É de fundamental importância valorizar a história dos nossos antepassados negros.</p>
 <p>Elen Oliveira de Lima Augusto Eu e meu esposo Ricardo de Maria Helena-Pr cada palestra assistidas, o amor o sentimento de país só aumenta o desejo e a certeza que nossa decisão foi a melhor coisa.</p>	 <p>Renato de Oliveira Entendo que o momento da avaliação psicossocial é um espaço de reflexão, sempre busco refletir com os pretendentes essas questões do perfil..</p>

Módulo 5 - O desenvolvimento da criança e do adolescente

Participantes: Gilmara Lupion Moreno; Lidia Natalia Dobrianskyj Weber

Data: 19/05/2022 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/5ok04WTMfvo>

Temas:

Gilmara Lupion Moreno: Ser pai e ser mãe pela via da adoção é ser igual e ser diferente. São iguais: temos os mesmos direitos e deveres que os outros pais. Somos diferentes porque não podemos apagar a nossa história, pelos motivos que nos levaram a optar pelos nossos filhos. A filiação adotiva não é inferior à família biológica. Escolha uma escola que esteja disposta a falar da adoção, a acolher e respeitar a condição de adotada. Por fim, o enxoval dos pais adotivos é fazer uma preparação consistente, para além de alguma

reserva financeira. Indicações de leituras: Tornando-se Pais: a Adoção em Todos os Seus Passos por Gina Khafif Levinzon. Adote com Carinho - Um Manual sobre Aspectos Essenciais da Adoção por Lidia Weber (Autor), José Ernani de Carvalho Pacheco (Editor).

Lidia Natalia Dobrianskyj Weber: Investimento parental significa vínculo duradouro. Somos seres biologicamente culturais, frutos de amor de outros e fontes de amor para outros, somos seres de afeto e necessitamos dele. É preciso estudar práticas educativas parentais, pois ser mãe e ser pai nunca foi simples, é um trabalho exaustivo, principalmente para a mãe, com inúmeras situações de estresse, de esgotamento. Ajudar os/as filhos/as a entenderem seus sentimentos é a tarefa mais intensa da parentalidade, com suporte externo, como grupos de apoio e de pós adoção; como apoio profissional. Pessoas que têm pouca tolerância à frustração, poucos recursos para lidar com as dificuldades, estão mais propensas ao esgotamento. Esconder a adoção não é uma opção viável...há que se falar desde sempre sobre a adoção. Por fim, a vida de cada dia nos transforma em família.

O quinto módulo teve 1.670 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

 <p>Clarissa Santos Farah Excelente Palestra Dra. Gilmara! Conhecimento teórico e empírico, certamente ajudará todos os pretendentes! Discussão muito necessária!</p>	 <p>Thais De Souza Ferreira Também sou pedagoga e sei como a família tem tamanha importância na escola. Parabéns excelente palestra!!</p>
 <p>Lysia Paula Barros Zanferrari Que palestra maravilhosa, muito esclarecedora!</p>	 <p>Júnior Guilherme Madalosso Livro maravilhoso, é isso mesmo "Filho é Filho"!</p>
 <p>Ana Cleia Rodrigues Obrigada pelos esclarecimentos Dra Gilamara</p>	 <p>Maria de Lourdes Simões de Freitas parabéns doutora Gilmara pela palestra muito gratificante</p>

Módulo 6 - A Origem da criança e do adolescente e seu novo núcleo familiar: Pós-adoção

Participantes: Renata Pauliv de Souza Casanova; Dr. José Roberto Poiani

Data: 23/05/2022 19h

Transmitido pelo canal da EJUD no Youtube: <https://youtu.be/DbOaUqi9qP8>

Temas:

Dr. José Roberto Poiani: Adoção por meio legal é um ato de coragem, que precisa ser consciente e firme, pois a adoção responsável é segura e garante às crianças e adolescentes uma família que procuram filhos/as. A regra da habilitação é para ser incluída no Sistema Nacional da Adoção e Acolhimento. A iniciativa de renovação é iniciativa dos pretendentes, de ir ao fórum e renovar seu interesse e disponibilidade em adotar.

Renata Pauliv de Souza Casanova: Autoconhecimento – se perceber e se conectar com o filho/filha na hora que chega. Cobranças excessivas que trazem ansiedade, insônias e um grande esforço de se manter equilibrado/a. Os comportamentos das crianças e adolescentes vão apresentar testes, regressões, desafios, provocações, que podem indicar medo. As expectativas são das famílias e também dos filhos...ambos podem se frustrar e/ou se surpreender a todo momento. Respeitar a história de seu filho abre portas para a confiança, cumplicidade. Por fim, organize seu tempo e de seu filho, tendo rotina, horários.

O sexto módulo teve 1.867 visualizações e muitas participações via chat como os exemplos a seguir:

	Iris Andrade de Almeida Muito esclarecedor essas questões jurídicas a partir da reformulação do ECa. Obrigada		Rosely Rose parabéns doutor criança não e brinquedo pra ser devolvido . certissimo
	Jullia de Paiva Gente, alguém sabe quando é considerado devolução? É durante a guarda provisória ou no estágio de convivência já constaria como devolução?		João Antônio Muito bom esta palestra
	Ângela Zewe Sim @Jullia de Paiva , tanto em condição de Guarda Provisória ou no Estágio de Convivência		Eduardo Fabiano Zanferrari Obrigado Dr José Roberto pela clareza nas suas explicações!!!
			Angelica Gonçalves Eu acho muito importante a criança ter o direito de conhecer suas origens se for de sua vontade .

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No dia 06 de junho de 2022, foi realizada reunião de avaliação sobre a 10ª edição. Na ocasião, foram feitos comentários da comissão organizadora quanto aspectos relacionados ao suporte técnico da EJUD, palestras, temáticas e também sugestões para a próxima edição, entre elas:

- Abertura de edital/chamada pública destinada às equipes técnicas para socializarem depoimentos e histórias de adoção para compor o acervo de vivências para serem apresentadas nas edições do encontro.
- Aperfeiçoar a exposição sobre a família acolhedora no sentido de especificar com mais clareza as demandas, os objetivos e a intenção do acolhimento familiar.
- Sensibilizar juízes/as, promotores/as e demais membros do sistema de justiça para participarem da 11ª edição.
- Permanecer com a moderação da comissão organizadora no chat do youtube.
- Ampliar a divulgação com antecedência.
- Certificar os/a palestrantes da 10ª edição, via EJUD.
- Sugestões de tema da D. Halia: Abertura - preparação emocional e suas ansiedades; Luto da infertilidade, revelações e busca pelas origens da criança/adolescente.
- Sugestão Denise: A possibilidade de que os palestrantes divulguem seus perfis profissionais e façam lives pós encontro para suprir outras dúvidas.

Previsão de cronograma para a 11ª edição:

13, 20 de setembro - pré-encontros

29.09 - palestra magna

04/10 - módulo 1

06/10 - módulo 2

18/10 - módulo 3

20/10 - módulo 4

25/10 - módulo 5

27/10 - módulo 6